

pessoa alguma que merecesse a apreciação que n'aquella carta se faz, nem creio que v. quizesse injustamente magoar a quem guarda illeso o nome e appellidos que usa.

Quem auctorisou a publicação d'aquella carta pôde e deve saber, qual foi o Caldeira a quem a dita carta se refere e eu espero que um cavalheiro como v. não deixará pesar sobre uma familia differente, aquella insinuação tão deprimente.

Espero pois que v. se dignará esclarecer aquelle ponto no proximo numero do jornal que v. tão distinctamente redige.

D. v. respeitador e am.<sup>o</sup>

(a) *Ignacio Cardoso de Barros Caldeira Castel-Branco.*

A muita estima e consideração que nos merece o character brioso do nosso amigo, bem como as suas distinctas qualidades e mais condições que se dão na sua pessoa, impõem-nos o dever de dar a esta carta as mais correctas explicações.

Assumimos por inteiro toda a responsabilidade da publicação da carta, que contem a parte increpada.

Ao sr. Ignacio Caldeira já particularmente offerecemos francas e leaes explicações, mostrando que não houve com aquella publicação proposito de melindrar sua ex.<sup>a</sup>, ou quaesquer outras pessoas de egual appellido, quer fossem ou não da sua familia.

Sua ex.<sup>a</sup> julgou ainda depois d'isto dever insistir na publicidade; conformamo-nos com a sua vontade, que respeitamos e trataremos de esclarecer o caso, como melhor soubermos.

Já lh'o dissemos e repetimos, que este melindre, só o podemos considerar como filho de uma extrema susceptibilidade, de um espirito altamente cavalheiroso.

O trecho da carta de Mousinho, datada do fim do anno de 1837, não tem ao presente outro valor, do que uma apreciação pessoal, sobre um individuo para elle conhecido e para nós completamente extranho, designado por um appellido muito commum no nosso paiz, ao mesmo tempo com os fóros dos pergaminhos e o mais plebeu possivel.

O ponto, origem d'esta reclamação, é um detalhe tão insignificante da carta, que nos passou completamente despercebido; se nos chegassemos a aperceber, que poderia levantar o menor reparo, facil nos seria supprimir o *aldeira*, deixando ficar apenas o *C*.

Mousinho morto, enterrado, reduzido a esqueleto informe, nenhuma indicação nos pôde dar sobre quem era o terrivel Caldeira a quem se referia e para nós não é pouco meticuloso, para que o fassamos, ir revolver as cinzas em repouso, de todos quantos podesse presumirem-se, de a elles se referir o grande estadista.

Tambem é fóra de duvida que a sentença lavrada n'uma carta de character o mais intimo possivel, não implica desdouro para o sentenceado, filha apenas de uma apreciação pessoal, quando não fosse despeito de umaendencia particular ou simplesmente o julgamento de actos politicos.

Seja porém isso como fôr, o nosso empenho é não contribuir por forma alguma para que este incidente se prolongue, não molestar ninguem e muito particularmente desanuviar o espirito de um amigo respeitado e estimado, do peso de uma verdadeira preocupação, que o incommoda.

O sr. Ignacio Caldeira melhor do que nós sabe: 1.<sup>o</sup>— que o tron-